

OFICIE-SE.

SP. 129 AGO 2017

PRESIDENTE



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Gabinete da Vereadora Sâmia Bomfim

REQUERIMENTO

RDS

1028/2017

Considerando a Lei nº 11.947/2009 que institui o PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar e estabelece suas diretrizes.

Considerando a Lei 16.140/2015 que dispõe sobre a obrigatoriedade de inclusão de alimentos orgânicos ou de base agroecológica na alimentação escolar no âmbito do Sistema Municipal de Ensino de São Paulo e dá outras providências.

REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos do art. 224 do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo (Resolução nº 2 de 26 de abril de 1991), seja oficiada a Secretaria Municipal de Educação, na pessoa do Secretário Alexandre Schneider, para que forneça as seguintes informações:

- 1) Por que a compra da alimentação escolar da agricultura familiar, conforme orienta o PNAE, não está sendo priorizada como acontecia desde 2013, já que nesse modelo predominam os alimentos frescos, locais e saudáveis (grãos, frutas e verduras), que valorizam a comida de verdade e a nossa cultura alimentar?
- 2) Por que o governo não utiliza o recurso que foi retirado do PLL, que em uma canetada cortou 150 milhões sob a justificativa de enfrentamento da obesidade, para garantir o cumprimento da Lei 16.140 de aquisição de alimentos orgânicos e agroecológicos no PAE?
- 3) Antes de ter uma lei para tratar do assunto (Lei 16.140/2015), o governo municipal já estava comprando 5% de arroz orgânico. A lei desenhou um plano de metas para que esse número crescesse de forma gradual e sustentável. Já foi adquirido algum alimento orgânico para a rede? Como a prefeitura pretende garantir os 3% do orçamento para gêneros alimentícios previstos para o ano de 2017 e seguir avançando nas metas pactuadas no plano de execução da lei?
- 4) Se o governo pretende garantir a segurança alimentar e nutricional e combater a obesidade, porque não renovou e deu continuidade ao exemplar programa Hortas e Viveiros (encerrado em 14/08/2017) que tinha mais de 200 bolsistas produzindo e aprendendo com as hortas comunitárias?
- 5) O que a prefeitura considera como alimentação saudável e como pretende estimular melhores hábitos alimentares na educação formal?
- 6) De 2013 para cá, viemos crescendo na construção de uma relação que continuamente privilegiasse os alimentos in natura e reduzisse os ultraprocessados. Como que o governo pretende manter esse crescimento?

Câmara Municipal de São Paulo, 17 de agosto de 2017.

Sâmia Bomfim
Vereadora – PSOL

